



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 048/2013, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística (subsequente) – Polo Circuito das Águas.

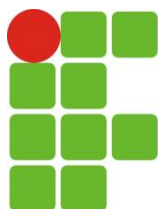
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 25 de novembro de 2013, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, modalidade subsequente, do Polo Circuito das Águas (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 25 de novembro de 2013.

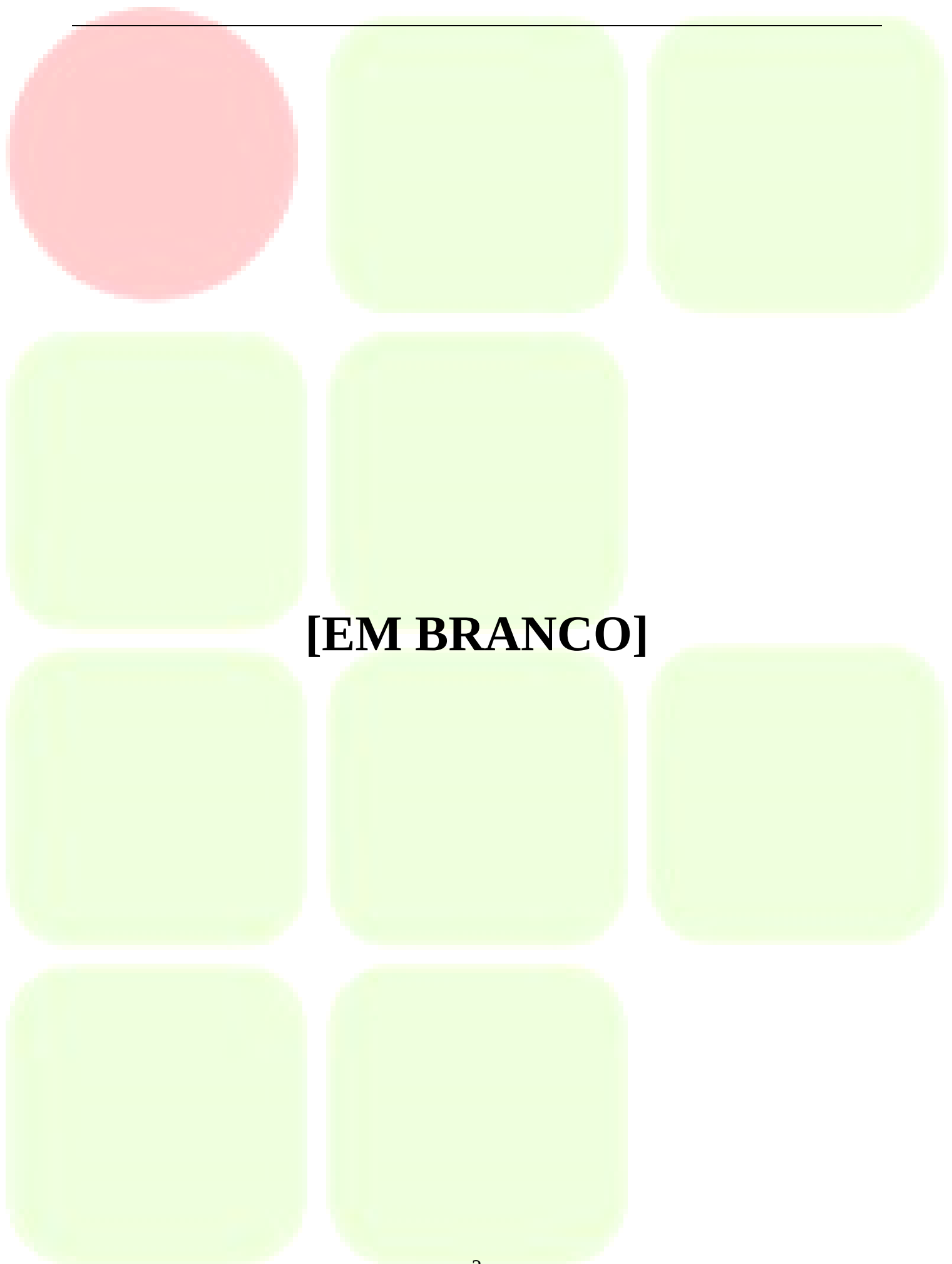
Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Avançado de Três Corações

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Subsequente

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2014**



[EM BRANCO]



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Avançado de Três Corações

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

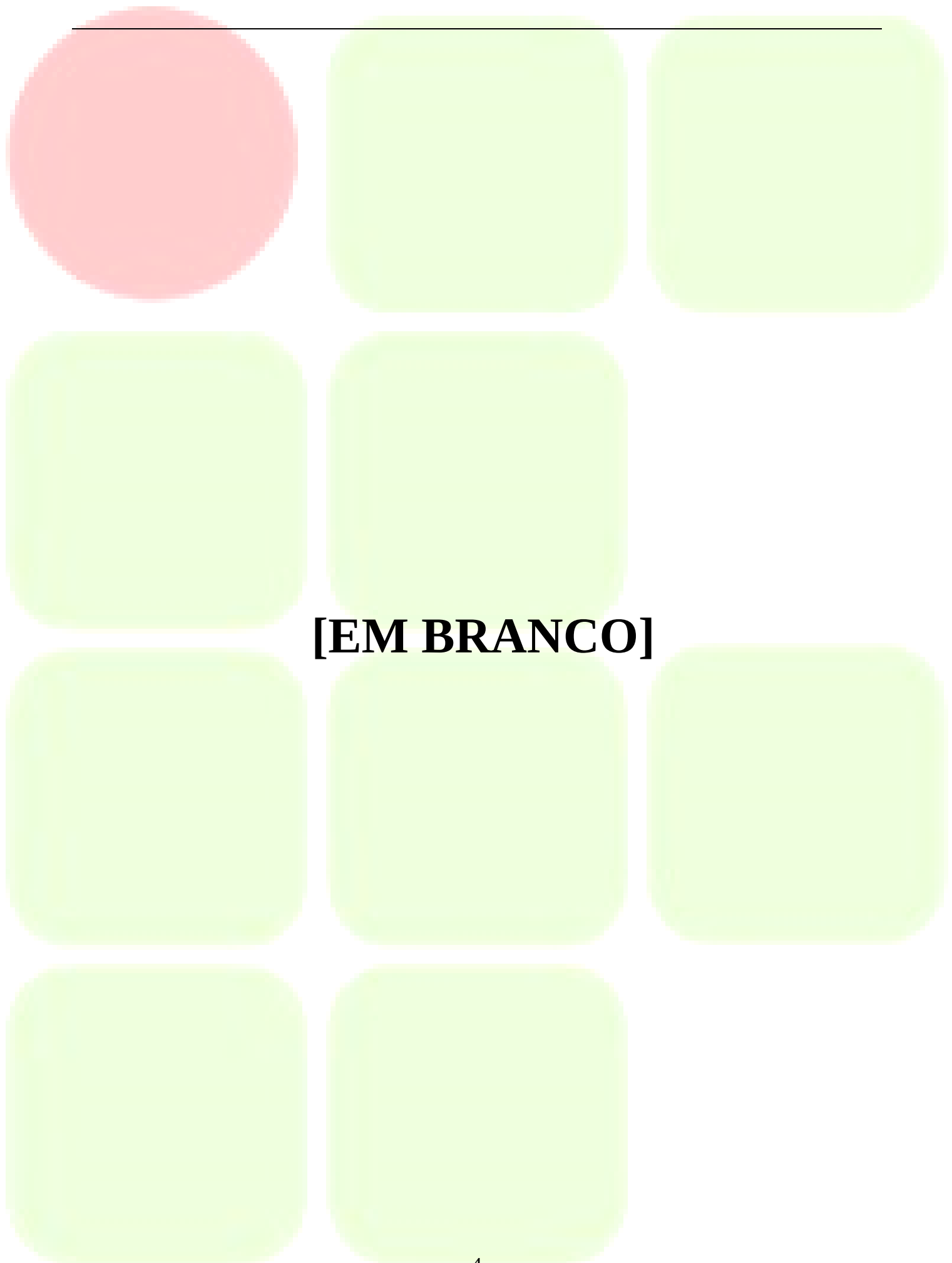
Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila



[EM BRANCO]

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

REPRESENTANTES DA SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES CORPO DOCENTE

Luiz Flávio Reis Fernandes

José Pereira da Silva Junior e Aline Manke Nachtigal

Tarcísio de Souza Gaspar e Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Adolfo Luís de Carvalho e Washington Bruno Silva Pereira

Oswaldo Lahmann Santos e Juliano Donizete Junqueira

Dreice Montanheiro Costa e Ygor Vilas Boas Ortigara

REPRESENTANTES TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Maria Inês Oliveira da Silva

Débora Jucely de Carvalho e Antônio Carlos Estanislau

Cleonice Maria da Silva e Marcos Roberto dos Santos

REPRESENTANTES EGRESSO

Marco Antônio Ferreira e Luiz Fernando Bócoli

Tales Machado Lacerda e Jonathan Ribeiro de Araújo

Leonardo de Alcântara Moreira e Sindynara Ferreira

REPRESENTANTE DE ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno de Moura e Neusa Maria Arruda

REPRESENTANTES DE ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Andréia de Fátima da Silva e Patrícia Dutra Mendonça Costa

Everson de Alcântara Tardeli e José Reginaldo Inácio

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini

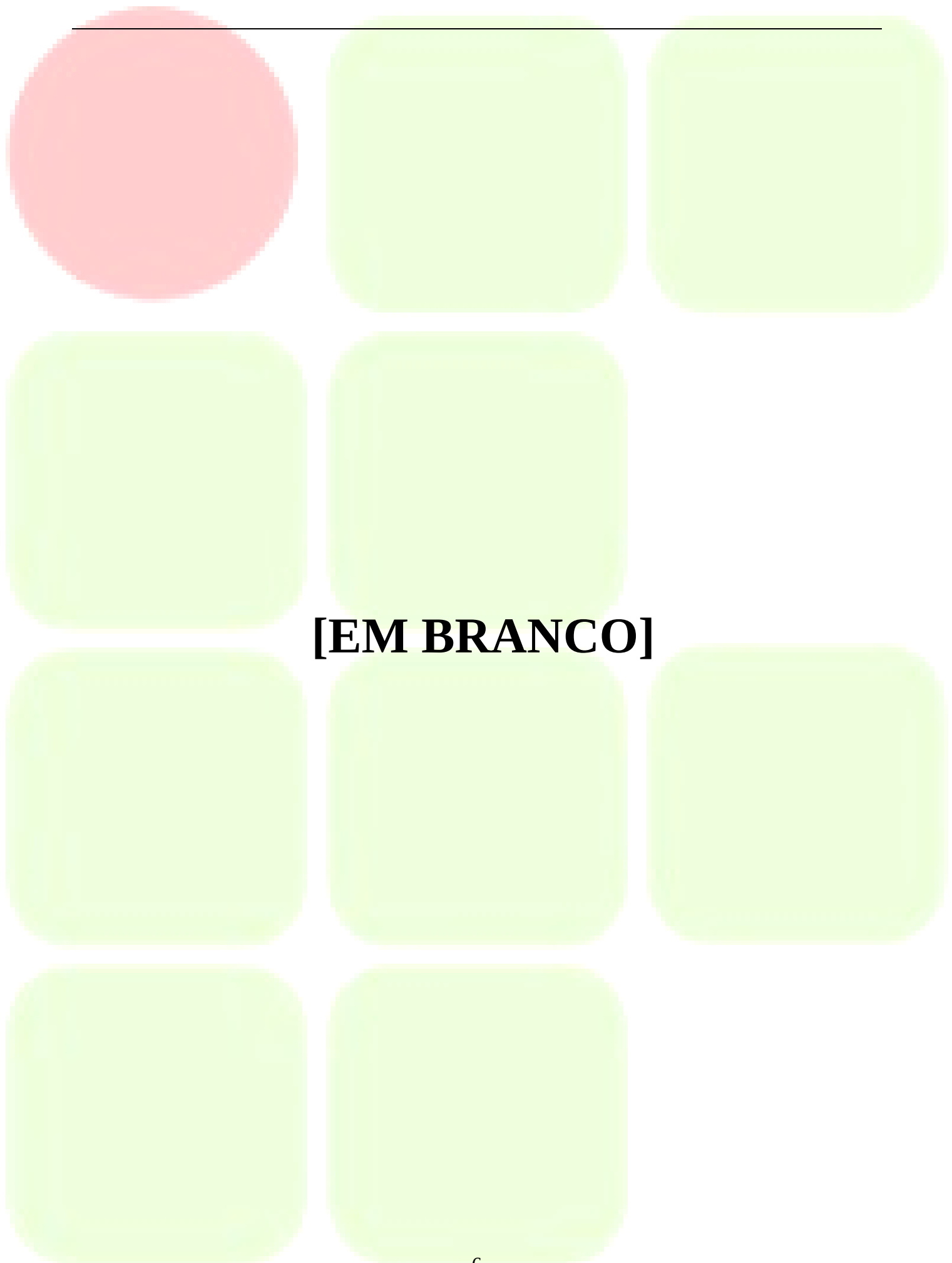
Raul Maria Cássia e Edmundo Modesto de Melo

REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS DE CAMPUS

Ademir José Pereira

Walner José Mendes

Luiz Carlos Machado Rodrigues



[EM BRANCO]

DIRETORES DOS CÂMPUS

CÂMPUS INCONFIDENTES

Ademir José Pereira

CÂMPUS MACHADO

Walner José Mendes

CÂMPUS MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

CÂMPUS POÇOS DE CALDAS

Josué Lopes

CÂMPUS POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

CÂMPUS PASSOS

João Paulo de Toledo Gomes

CÂMPUS AVANÇADO DE TRÊS CORAÇÕES

Francisco Vítor de Paula

CÂMPUS AVANÇADO DE CARMO DE MINAS

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Donizeti Leandro de Souza

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Adriana Pontes da Silva

Antônio Sérgio da Costa

Daniela Aparecida Ribeiro Teixeira

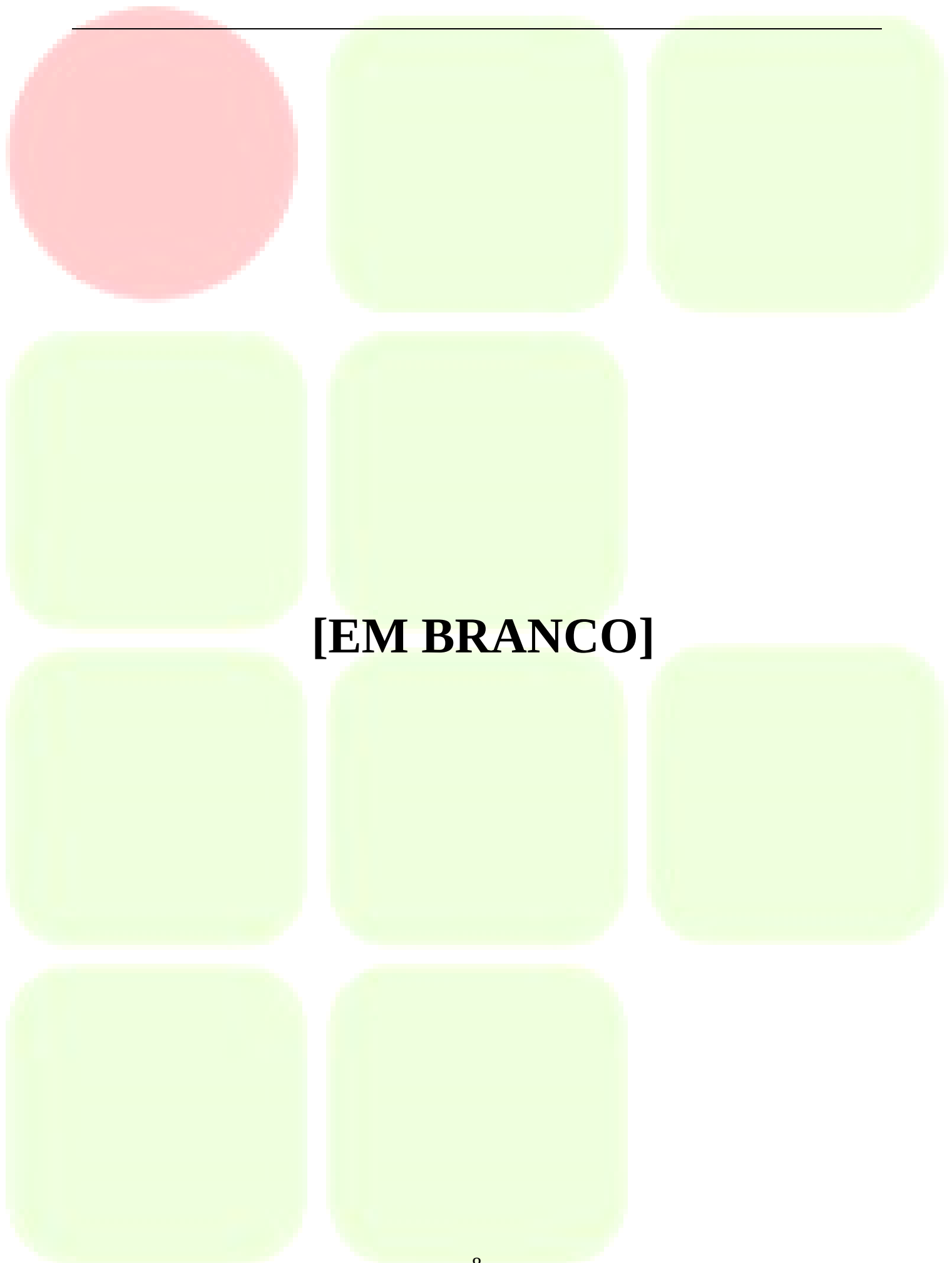
Donizeti Leandro de Souza

Egislayne do Nascimento Pereira Oliveira

Solange Moreira Dias de Lima

PEDAGOGA

Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

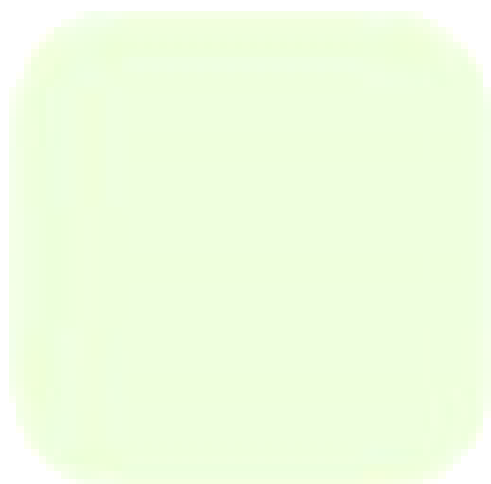
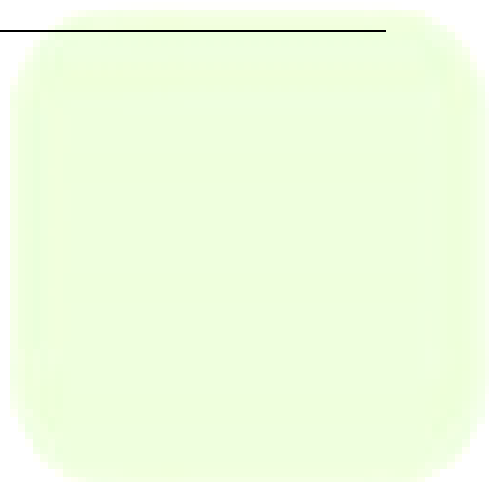
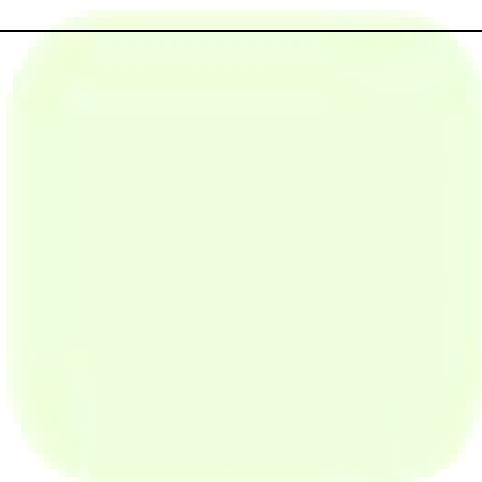
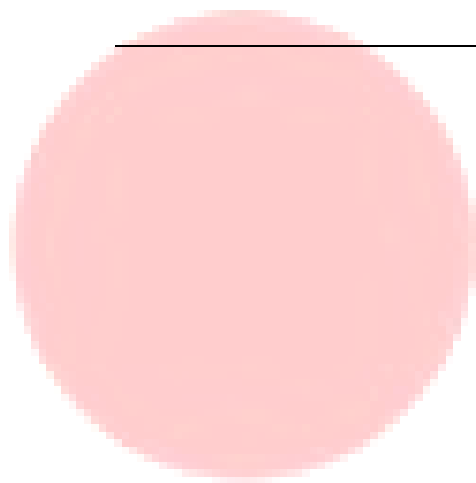


[EM BRANCO]

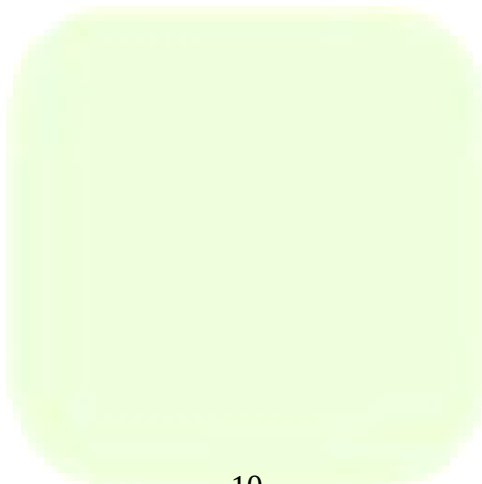
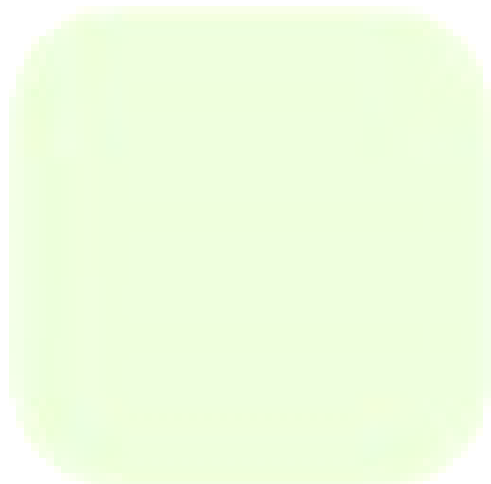
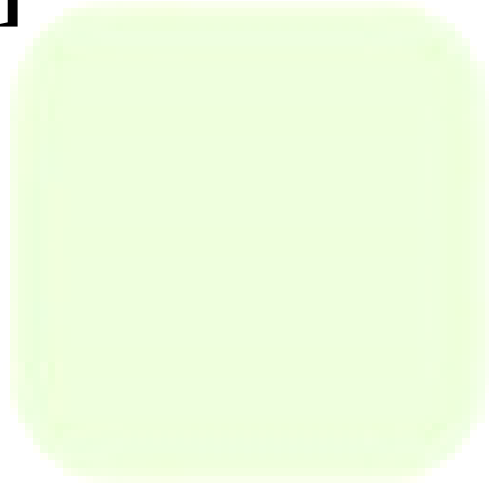
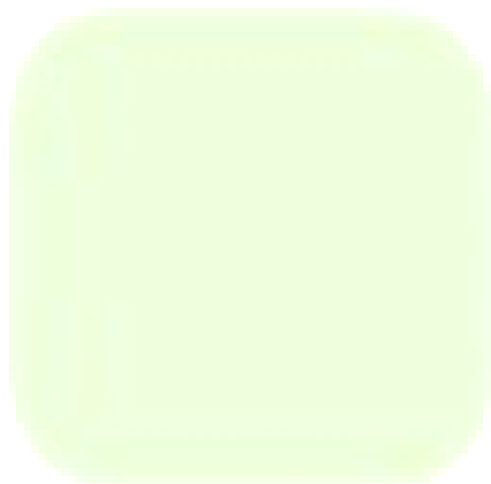


ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de atuação
Adriana Pontes da Silva	Especialista em Educação Empreendedora	40 horas	30/06/2012	Logística
Antônio Sérgio da Costa	Mestre em Educação	DE	12/01/2009	Ciências Humanas
Carlos José dos Santos	Especialização em andamento em Tecnologias para aplicações na Web	DE	08/05/2014	Informática
Daniela A. Ribeiro Teixeira	Especialista em gestão de negócios e Marketing	40 horas	18/02/2013	Logística
Donizeti Leandro de Souza	Doutorando em Administração	DE	05/12/2013	Logística
Egislayne do N. Pereira Oliveira	Especialista em Auditoria	40 horas	27/01/2014	Logística
Emerson Gomes Ferreira	Mestre em saúde do trabalho e meio ambiente	40 horas	27/01/2014	Segurança do Trabalho
Gabriela Barbosa Reis	Especialista em Educação Especial Inclusiva com ênfase em Deficiência	Cedida pela Prefeitura	18/03/2013	Português/Inglês
Gislaine Cristina Jerônimo	Especialista em Tecnologia e Sistemas de Informação	40 horas	28/01/2014	Informática
Karina Guerra Cardoso Alvim	Mestre em Matemática	DE	15/05/2014	Matemática
Márcia H. de Oliveira Giarola.	Licenciada em Matemática	Cedida pela Prefeitura	30/01/2014	Matemática
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	40 horas	22/04/2013	Logística

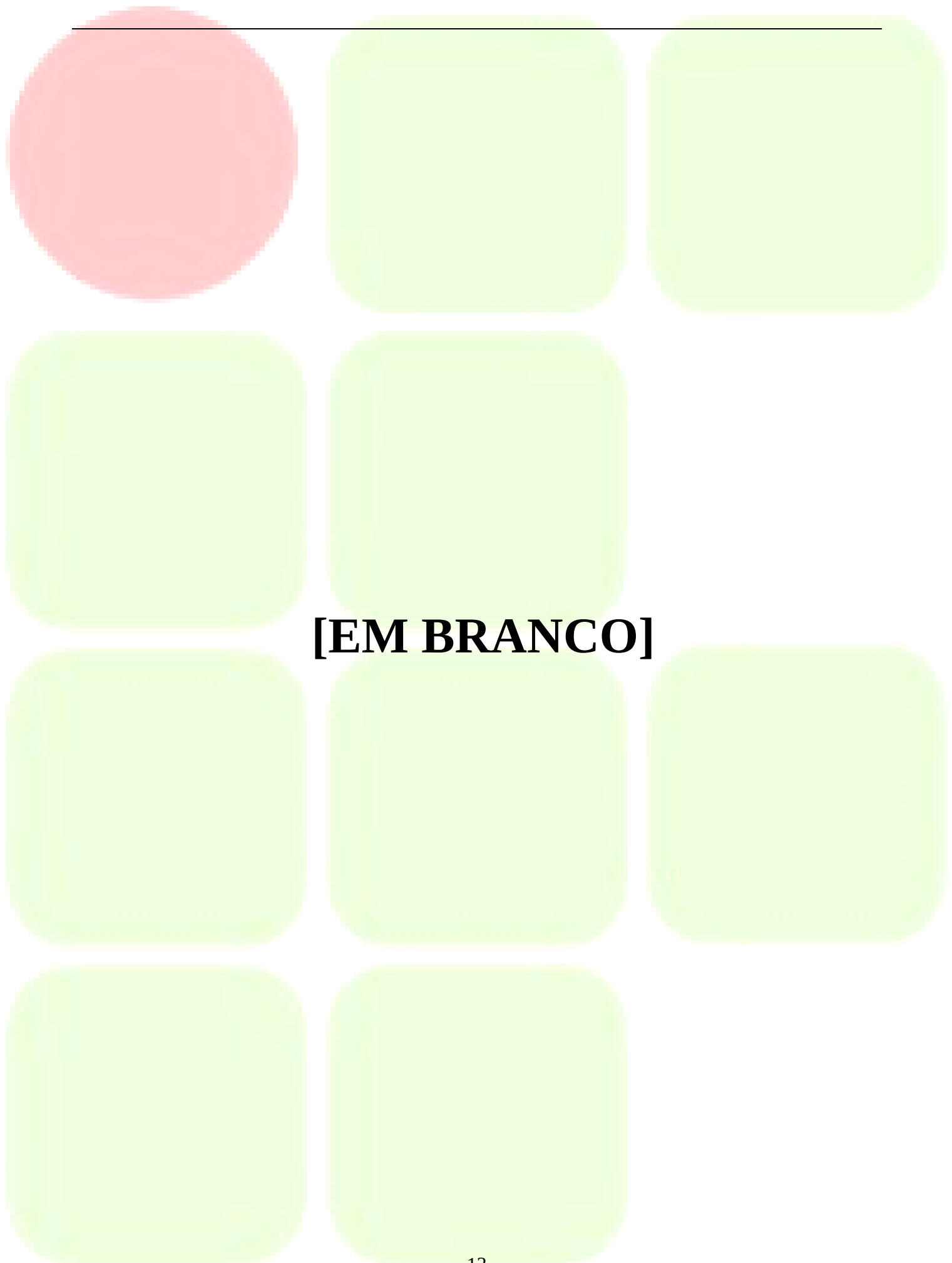


[EM BRANCO]



PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO				
Servidores (as)	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Sector de atuação
Afrânio Moraes de Oliveira	Psicologia	-	40h - Efetivo	Atendimento ao discente
Antônio Sérgio da Costa	Licenciatura em Geografia e em Ciências Sociais	Mestre em Educação	DE	Coordenadoria de Integração escola comunidade - CIEC
Carina Alves	Ensino médio	-	Cedido pela prefeitura	Serviços gerais
Claudio Soares de Souza	Ensino Médio com proficiência em LIBRAS	-	40h - Efetivo	Tradutor e interprete de sinais
Francisco Vítor de Paula	Licenciatura em Ciências Agrárias	Especialista em Metodologia de Ensino	DE	Direção Geral
Herbert Faria Pinto	Medicina Veterinária	Mestre em Zootecnia	DE	Direção Administrativa
Maira Figueiredo	Serviço Social	Especialização em Políticas Públicas e Gestão Social	40h - Efetivo	Atendimento ao discente
Magda Helena de Andrade Flausino	Ensino médio	-	Cedido pela prefeitura	Serviços gerais
Naira Poliane	Enfermagem	Especialista em Enfermagem de Trabalho	Cedido pela prefeitura	Apoio Administrativo
Olimpio Augusto Carvalho Branquinho	Ensino médio	-	40h - Efetivo	Auxiliar em Administração
Silvia Helena Ribeiro Costa	Ensino fundamental incompleto	-	Cedido pela prefeitura	Serviços gerais
Simone Aparecida Medeiros Lopes	Ensino médio	-	Cedido pela prefeitura	Serviços gerais

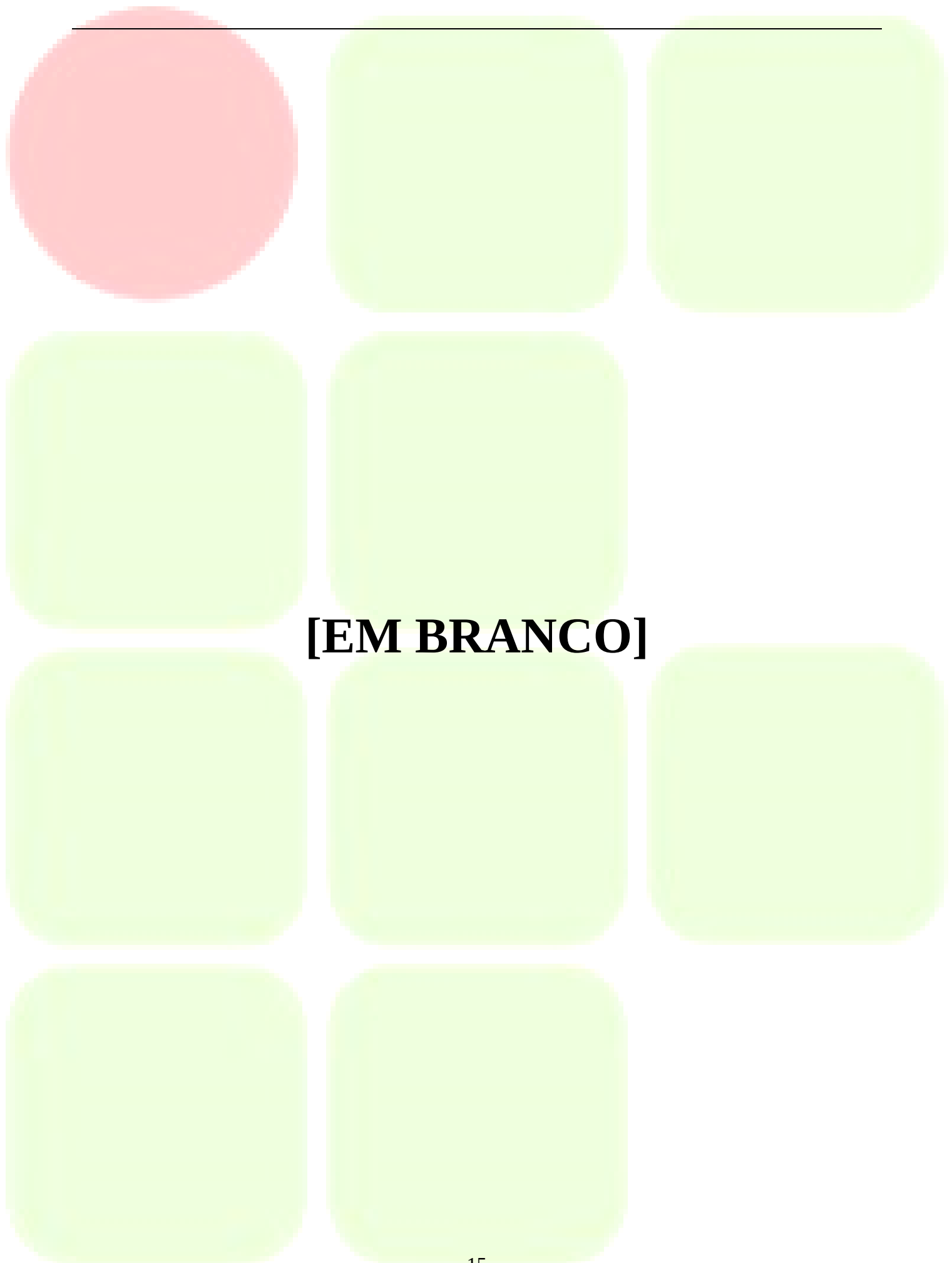
Sônia Aparecida de Souza	Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Cedido pela prefeitura	Apoio Pedagógico
Vivian Pala Ribeiro	Comunicação Social / Jornalismo	Especialista em Gestão Estratégica de Capital Humano	40h – Efetivo	Assistente em Administração
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Pedagogia	Mestre em Educação	40h – Efetivo	Supervisão Pedagógica



[EM BRANCO]

Sumário

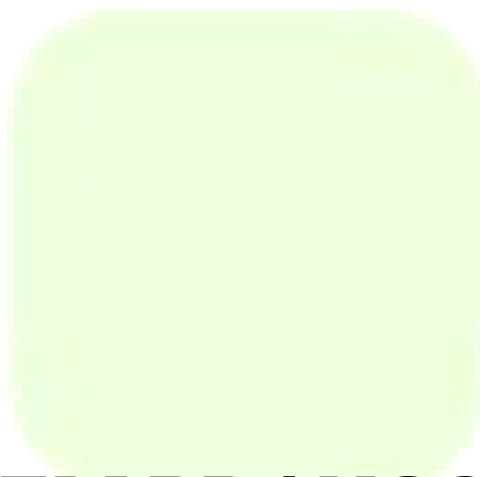
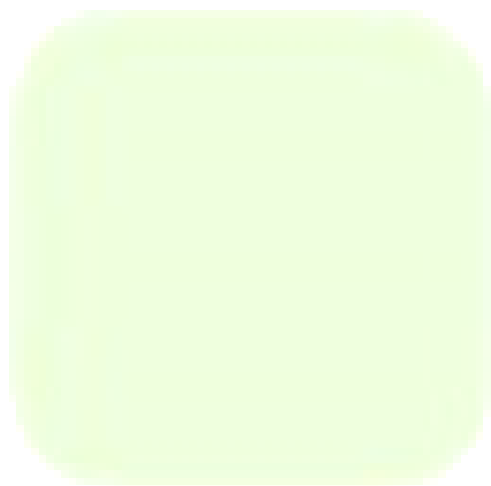
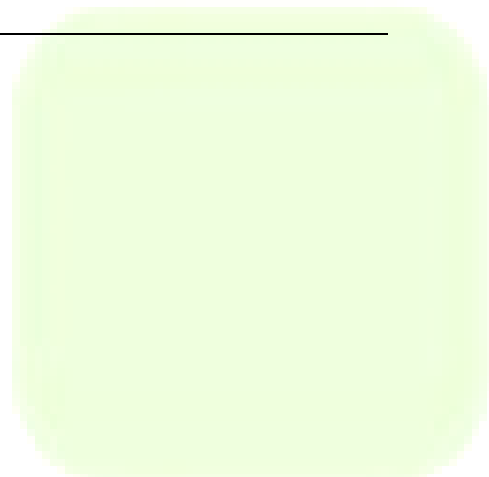
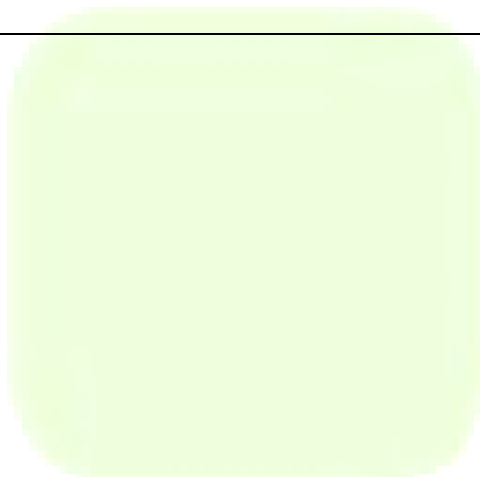
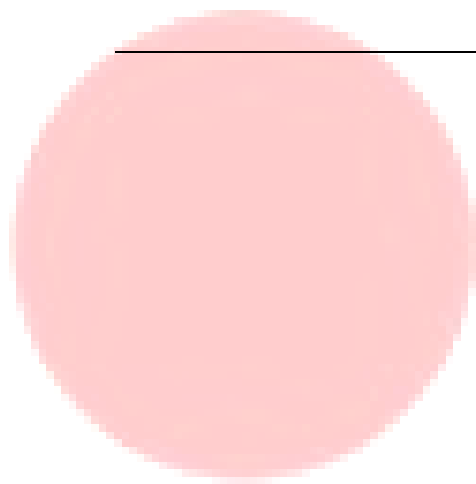
1 Apresentação do curso	22
1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS	24
1.2 Histórico institucional do Câmpus Avançado de Três Corações	25
2 Identificação do curso	29
3 Forma de acesso ao curso	30
4 Perfil do egresso	31
5 Justificativa.....	32
6 Objetivos	34
6.1 Objetivo geral.....	34
6.2 Objetivos específicos	34
7 Organização curricular	36
7.1 Matriz curricular	36
7.2 Núcleos de Conhecimento.....	38
7.3 Da realização do estágio.....	38
7.4 Ementas	41
8 Apoio ao discente.....	59
8.1 Demais programas.....	59
8.2 Representação estudantil.....	60
9 Critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	61
9.1 Aproveitamento para estágios supervisionados	61
10 Sistemas de avaliação.....	63
10.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	63
11 Infraestrutura	67
12 Biblioteca central.....	69
13 Certificados e diplomas	70
13.1 Casos omissos	70
Bibliografia básica.....	71



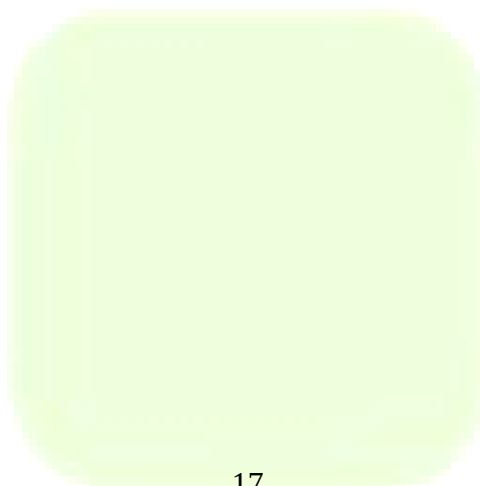
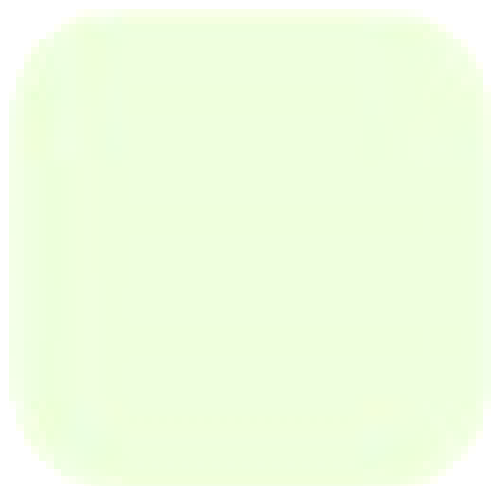
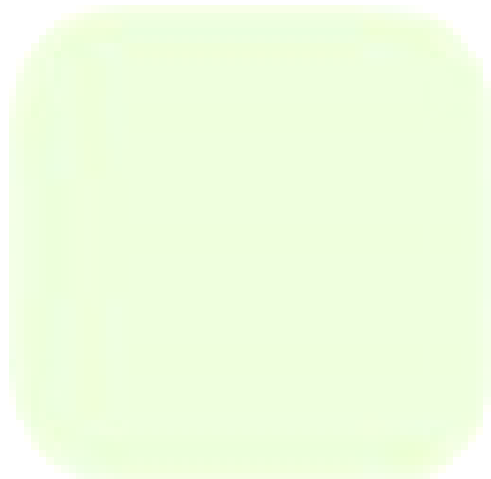
[EM BRANCO]

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura do IFSULDEMINAS	25
Figura 2: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	26
Figura 3: Vista aérea das instalações do Câmpus Avançado de Três Corações	67
Figura 4: Pavilhão pedagógico (salas de aula).....	68

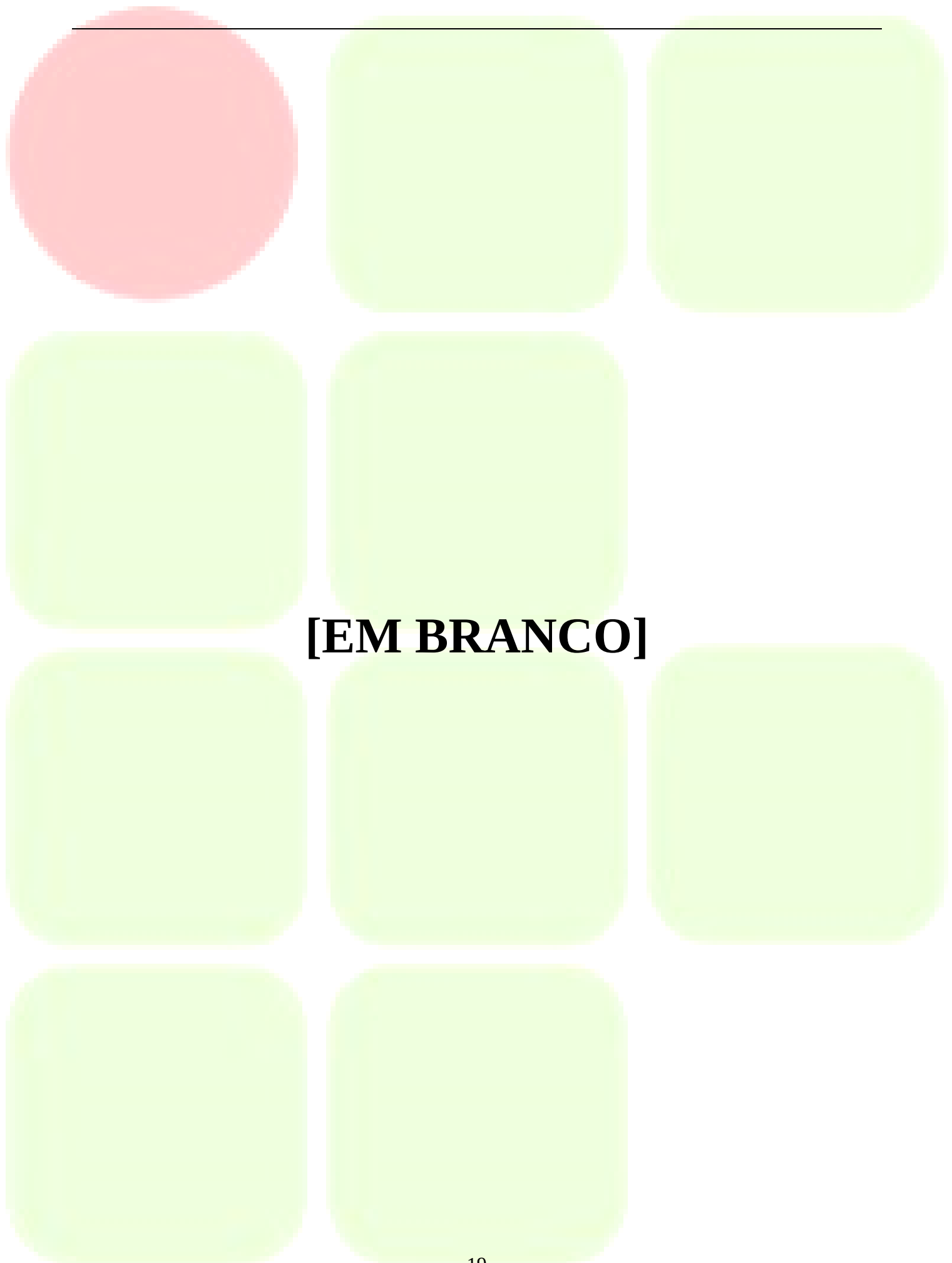


[EM BRANCO]



Lista de Quadros

Quadro 1: Ética e Responsabilidade social.....	41
Quadro 2: Fundamentos da Economia	42
Quadro 3: Fundamentos da Logística	43
Quadro 4: Fundamentos da Matemática	43
Quadro 5: Gestão de pessoas.....	44
Quadro 6: Informática básica	45
Quadro 7: Português Instrumental	45
Quadro 8: Teoria Geral da Administração	46
Quadro 9: Análise de investimentos	47
Quadro 10: Compras e Estratégia de Negociação.....	47
Quadro 11: Gestão da produção e operações	48
Quadro 12: Gestão da qualidade	49
Quadro 13: Gestão de estoque e movimentação de materiais.....	49
Quadro 14: Inglês técnico.....	50
Quadro 15: Marketing aplicado à logística	51
Quadro 16: Prática Profissional Orientada I e II	51
Quadro 17: Contabilidade Geral	52
Quadro 18: Empreendedorismo	53
Quadro 19: Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	53
Quadro 20: Gestão de Transporte e Distribuição	54
Quadro 21: Logística do Agronegócio	55
Quadro 22: Logística internacional e comércio exterior	55
Quadro 23: Logística Reversa.....	56
Quadro 24: Saúde e segurança do trabalho.....	57
Quadro 25: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	57
Quadro 26: Resumo de critérios para efeito de aprovação	65
Quadro 27: Caracterização do prédio do Câmpus Avançado de Três Corações	68

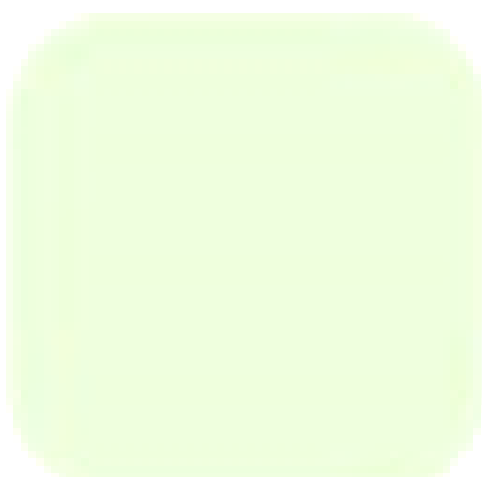
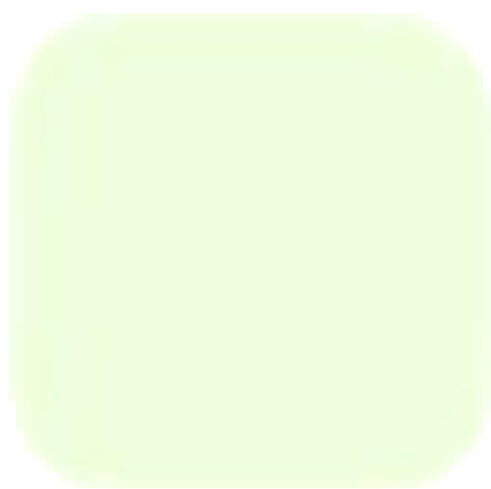
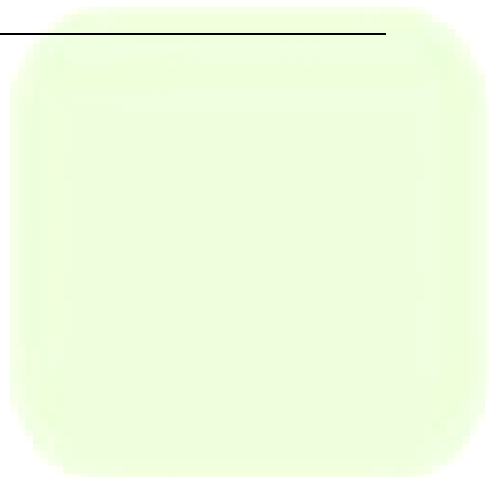
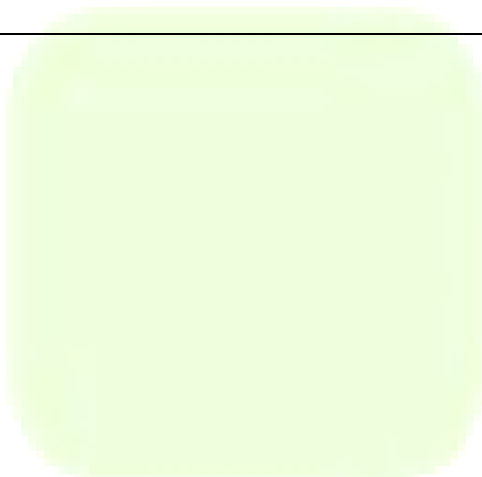
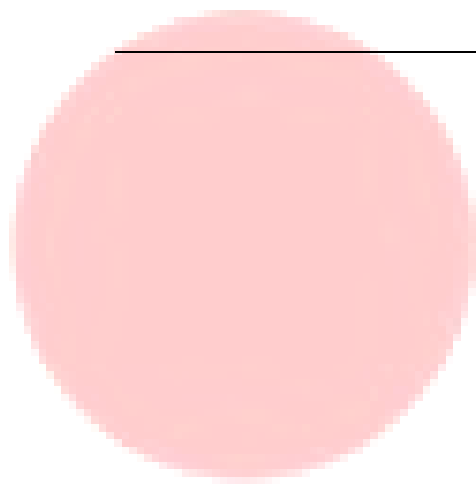


[EM BRANCO]

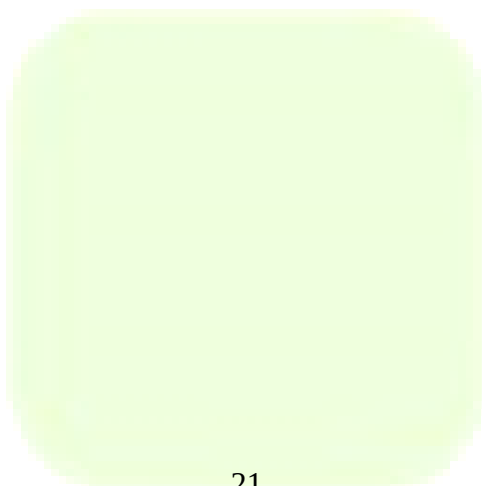
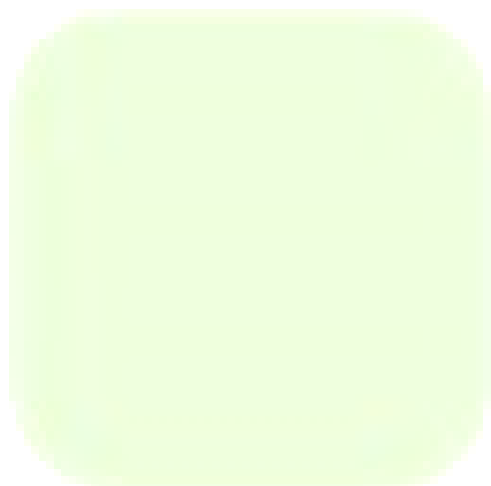
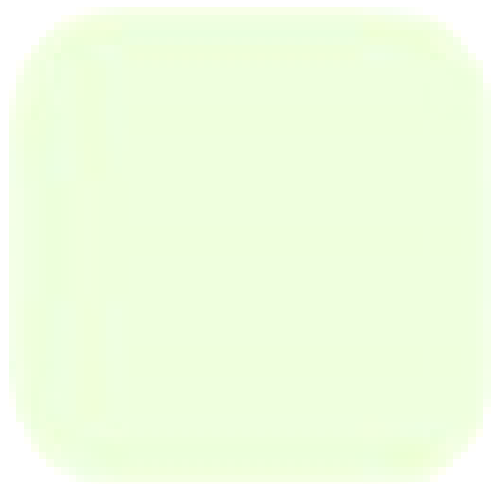
Lista de Tabelas

Tabela 1: Matriz Curricular do curso Técnico em Logística37

Tabela 2: Carga horária do curso Técnico em Logística.....38



[EM BRANCO]



1 Apresentação do curso

O curso Técnico em Logística insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O parecer CNE/CP 09/2001 expõe que a democratização do acesso e a melhoria da qualidade da educação básica vêm acontecendo num contexto marcado pela redemocratização do país e por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais da sociedade brasileira (MEC, 2001). Quanto mais o Brasil fortalece os direitos da cidadania, mais se amplia o reconhecimento da importância da educação para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a superação das desigualdades sociais.

O IFSULDEMINAS - Câmpus Avançado de Três Corações percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social.

Para implantação do Curso Técnico em Logística, modalidade subsequente, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Optou-se por este curso uma vez que a economia da região mostra-se diversificada e se sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo, da indústria e do transporte. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuarem nos diversos segmentos da logística, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

O curso faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” compreendendo tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação, gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos sobre ética, responsabilidade social, empreendedorismo, normas de segurança, redação de documentos técnicos, capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade (MEC, 2012).

O curso Técnico em Logística obedece ao disposto da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio de

1997 e Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso visa qualificar profissionais que poderão aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento, compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; colaborar na gestão de estoques; prestar atendimento aos clientes e implementar procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho; além de atuar nas demais atividades da cadeia logística (MEC, 2012).

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o Câmpus Avançado de Três Corações está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- ✓ O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão;
- ✓ O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- ✓ A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- ✓ A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas;
- ✓ O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional¹.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global² e o respeito à diversidade³. O curso tem um programa de disciplinas⁴ que visam integrar os alunos a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

¹ Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

² Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

³ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

⁴ Conf. ementa das disciplinas de Ética e Responsabilidade Social, LIBRAS e Logística Reversa.

1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 escolas vinculadas à universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos Câmpus de Inconfidentes, Machado e Muzambinho; os Câmpus de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os Câmpus Avançados de Três Corações e Carmo de Minas (Circuito das Águas) compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Unidades Avançadas e Polos de Rede nos municípios da região.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos que colaboram para a qualidade de vida da população.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 459 câmpus distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. Com o orçamento da rede federal de R\$ 8 bilhões⁵, até 2014 a meta é aumentar a rede para 562 câmpus, e em 2022, chegar a mil câmpus (MEC, 2013).

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos câmpus, sua estratégica localização permite fácil acesso aos câmpus e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

⁵ Referente ao ano de 2013.

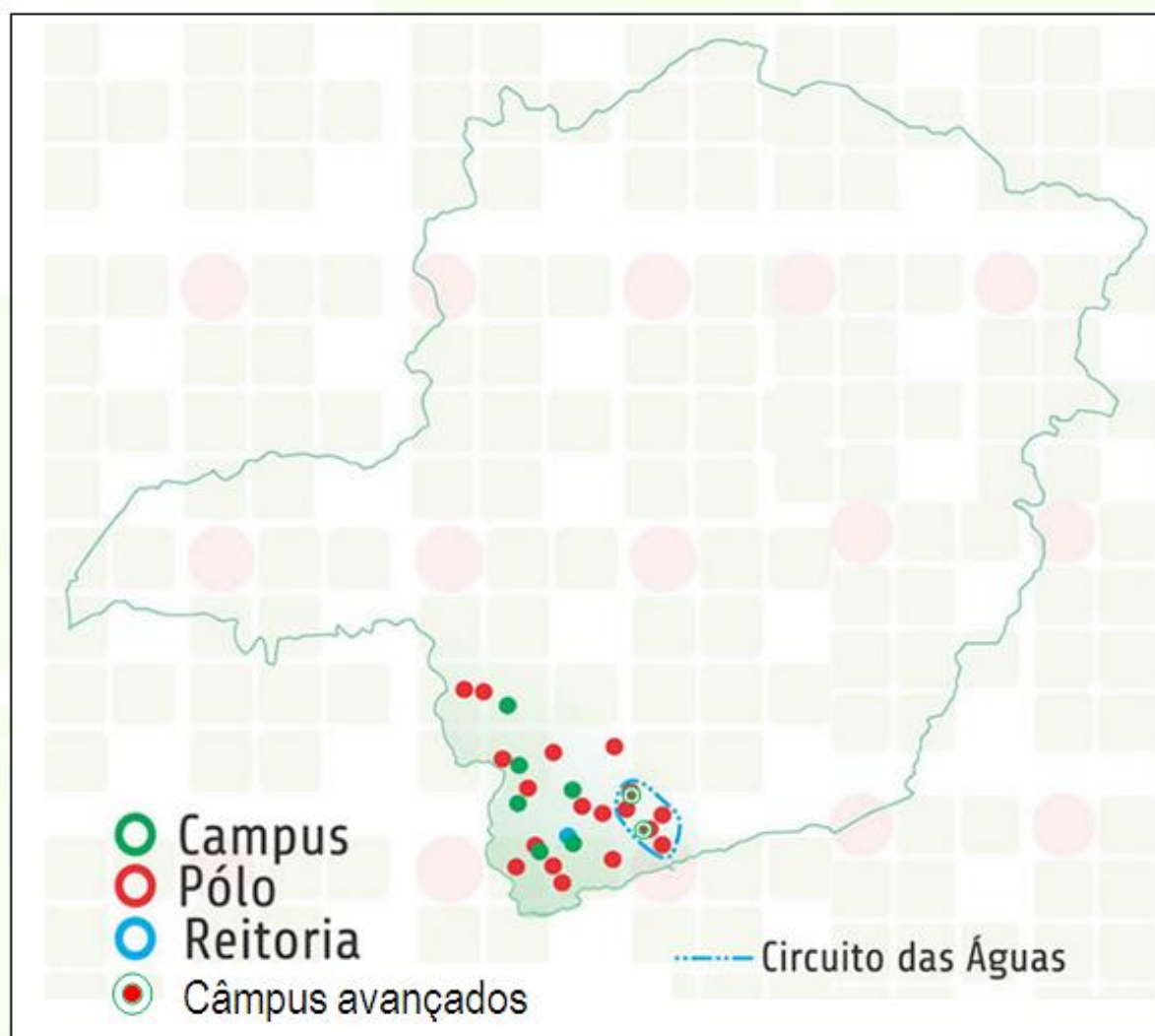


Figura 1: Estrutura do IFSULDEMINAS

1.2 Histórico institucional do Câmpus Avançado de Três Corações

Três Corações é um município cuja população é de 72.765 habitantes, possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região ou mesmo do estado de Minas Gerais. O município contribui com aproximadamente 66% do PIB da região do Circuito das Águas, se destacando nas áreas de serviços e industrial. O PIB da agropecuária e administração pública responde por aproximadamente 50% do PIB da região para essas áreas.⁶

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e sua

⁶ Fonte: <<http://www.trescoracoes.mg.gov.br/>> acesso em 25 de fevereiro de 2013.

estratégica posição geográfica, Três Corações oferece inúmeras oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m², se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e administração pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas no município de Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações / São Bento Abade, com área de 50.380m², pronta para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região. Na Figura 2 são representados os municípios pertencentes à região do Circuito das Águas, assim como as localizações geográficas das mesmas.



Figura 2: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Para efetivação da instalação do Câmpus Avançado de Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha. Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do Câmpus Avançado em Três Corações seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

Em 2012, o Câmpus Avançado de Três Corações, vinculado ao Câmpus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de 2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade presencial: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013 passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender as solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “Ambiente e Saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região.

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, com média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação de 24 candidatos/vaga para o curso Técnico em Logística no ano de 2012, na época, a maior procura em todos os cursos já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Outros cursos técnicos como enfermagem e mecânica também atingiram altos níveis de procura, com uma relação média de 9 candidatos/vaga. Tais números comprovam a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deu-se a partir do apoio irrestrito da prefeitura municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal em vigilância, administrativo pedagógico e limpeza. A cooperação também acontece em custeio de materiais elétricos para instalação de laboratórios, material de limpeza, dentre outros.

Por parte do IFSULDEMINAS, o MEC disponibilizou 11 professores temporários, que somados aos 3 professores cedidos pela prefeitura, tornou possível a oferta de cursos Técnicos. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

No ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR). Ressalta-se que, apesar da expressiva população, o município não possui muitas opções de escolas/instituições que ofereçam formação de nível técnico profissionalizante.

Além de parcerias com a prefeitura, o Câmpus Avançado de Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional TRW, que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, Total Alimentos,

Grupo GF supermercados, Indústria São Marco, Nitec Serviços de Manutenção, TecniHall informática, Hospital São Sebastião e várias secretarias da Prefeitura Municipal de Três Corações.

Atualmente, a sede do IFSULDEMIMINAS - Câmpus Avançado Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica e Enfermagem. A constituição da biblioteca está em fase de aquisição de títulos e parte do mobiliário já foi adquirido.

Além de melhorias na infraestrutura, o Câmpus Avançado de Três Corações tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE⁷, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação ou incapacidade para o desempenho das atividades acadêmicas. O câmpus está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)⁸ e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

Por fim, preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus alunos, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestra de violões, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Câmpus Avançado de Três Corações.

⁷ Conf. Resolução nº 102/2013 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

⁸ Conf. Decreto 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

2 Identificação do curso

Nome do Curso: Técnico em Logística

Modalidade: Subsequente

Ano de implantação: 2012

Habilitação: Técnico em Logística

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Câmpus Avançado de Três Corações, situado na Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular)

Requisitos de acesso: Ensino Médio concluído

Número de vagas oferecidas: 30

Periodicidade de oferta: Anual/Semestral (de acordo com a demanda)

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 1.030h

Estágio supervisionado: 160h

Autorização para funcionamento: Resolução Nº 059/2011 de 08 de Dezembro de 2011.

3 Forma de acesso ao curso

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Médio. O processo seletivo será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência ex officio e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do CONSUP. Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e aquelas de ampla concorrência⁹.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para a Educação Básica, na primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas de conhecimento:

- ✓ Linguagem, códigos e suas tecnologias.
- ✓ Ciências da natureza e suas tecnologias.
- ✓ Ciências Humanas e suas tecnologias.
- ✓ Matemática e suas tecnologias.

O curso será oferecido em turmas que funcionará no período noturno. O número de vagas oferecidas será de 30 vagas por turma. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição. O critério de matrícula, trancamento de curso na modalidade subsequente e demais procedimentos seguirão as normas previstas, no capítulo IV da Resolução do IFSULDEMINAS nº 031/2013.

⁹ Conf. Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

4 Perfil do egresso

O curso busca capacitar profissionais para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo na área logística e contribuindo para a sustentabilidade da região. O profissional Técnico em Logística poderá atuar em empresas e organizações dos setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e setor público, desenvolvendo atividades nos diversos ramos da cadeia logística, sejam na logística de abastecimento, de distribuição, de manufatura ou de operações, além de atuar nos ramos da logística reversa e internacional.

O egresso deverá ser um profissional que execute procedimentos relacionados a serviços ao cliente, transporte, manutenção de estoques, processamento de pedidos, bem como atividades de armazenagem, manuseio dos materiais, compras, comércio exterior, programação de produção e manutenção de informações. Ademais, deve assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

No exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível, prudente, pontual, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade.

5 Justificativa

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns, resguardou-se o reconhecimento da necessidade e do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes¹⁰.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, o IFSULDEMINAS – Câmpus Avançado de Três Corações visa implantar um modelo inovador de organização curricular que, além de privilegiar as exigências legais do sistema educacional, propicia a formação integradora através do ensino, pesquisa e extensão. Oferta-se à sociedade uma modalidade de formação profissional que busca atender as necessidades sociais da região, em especial as demandas do município de Três Corações/MG, dando oportunidades àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir seus estudos.

Busca-se, através do curso Técnico em Logística na modalidade subsequente, ofertar uma formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de logística em diversas demandas da região, como nos setores da pecuária, agricultura e industrial.

O setor da pecuária tem se destacado pela produção de leite e gado de corte, sendo o gado leiteiro reconhecido como um dos melhores do estado de Minas Gerais. O setor da agricultura ganha visibilidade na produção nacional por meio das culturas de milho, café, batata inglesa, frutas cítricas e trigo. A região ainda se destaca pela extração sustentável de “pedras” e água mineral, além de desenvolver forte turismo no circuito das águas e município de São Tomé das Letras.

O setor industrial é marcado pela produção de derivados do leite, setor de autopeças (rodas de aço/liga leve, cromação e niquelação de metais), esquadrias metálicas, botijões de gás, fundição (fios de cobre), ração animal, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões, aparelhos de sinalização, semáforos, desinfetantes, doces, vassouras e confecções. Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno, médio e grande porte na região, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um

¹⁰ Conf. art. 6 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

papel ativo nas organizações.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico em Logística pelo IFSULDEMINAS no município de Três Corações constitui uma possibilidade para formar profissionais capazes de atender a ampla demanda das empresas da região, inclusive do setor do agronegócio, visto que o trabalho do técnico em Logística está diretamente relacionado com a estocagem, o transporte, os custos, o gerenciamento e a economia de sistemas logísticos dos mais diversos setores.

Ademais, ressalta-se que o município não possui outras ofertas de cursos profissionalizantes no setor logístico, sendo este curso, reconhecido como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional, na qualificação de profissionais especializados para atuarem no mercado de trabalho.

6 Objetivos

De acordo com o estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Educação Profissional articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de educação, integrando ao trabalho, à ciência e à tecnologia, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do curso Técnico em Logística.

6.1 Objetivo geral

Formar profissionais competentes para o exercício da cidadania, de modo que os egressos assumam espírito inovador, empreendedor, senso crítico e possam ser integrados em sociedades cada vez mais complexas, respeitando os valores da democracia participativa. Esses profissionais deverão desenvolver capacidades técnicas, criativas e inovadoras, capazes de utilizar os instrumentos de planejamento, execução e controle das atividades logísticas nos diversos setores: industrial, comercial e do agronegócio.

6.2 Objetivos específicos

- ✓ Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico e do planejamento tático aplicáveis à gestão logística;
- ✓ Executar a logística do transporte e do tráfego, aplicando estratégias que compatibilizem recursos com demandas;
- ✓ Caracterizar as diversas modalidades de transportes: rodoviário, ferroviário, marítimo, hidroviário, portuário, aéreo e dutoviário, seus usos e prescrições, tanto para cargas quanto para passageiros, nacionais e internacionais.
- ✓ Coletar, organizar e analisar dados, aplicando modelos matemáticos na seleção de variáveis e indicadores relevantes, como: demanda, tempo, tarifas e fretes, custos de manutenção, velocidade, entre outros, na elaboração de estudos e projetos logísticos.
- ✓ Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chaves e de suporte da logística, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos

setores organizacionais;

- ✓ Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão logística;
- ✓ Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais.

7 Organização curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Logística é composta por 25 (vinte e cinco) disciplinas obrigatórias e 1 (uma) disciplina optativa. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Logística. A seguir serão apresentadas as seções referentes a matriz curricular, aos núcleos de conhecimento, as orientações sobre a realização do estágio curricular, a representação estudantil e, por fim, ao ementário da matriz curricular.

7.1 Matriz curricular

A educação profissional técnica, modalidade subsequente, será oferecida a quem já tenha concluído o ensino médio, contando com matrícula única na Instituição de Ensino. O curso está organizado em regime semestral, ofertado em período noturno, com carga horária total de 1.030 horas, atendendo a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos técnicos, que para a formação profissional em Logística, estabelece 800 horas (MEC, 2012). A proposta curricular estabelece carga horária de estágio de 160h atendendo aos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. Observa-se que para o cumprimento da lei 5.626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de LIBRAS como optativa.

O IFSULDEMINAS busca baseado na transversalidade, estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes. Dessa forma, utilizam-se procedimentos didático-metodológicos que oportunizem vivenciar situações de aprendizagem, articulando fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, responsabilidade social, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação, iniciação científica, gestão de pessoas e qualidade de vida no trabalho¹¹.

O curso Técnico em Logística, modalidade subsequente, está estruturado em 03(três) semestres (módulos), com duração de 270 a 300 horas cada. As aulas terão duração de 45 minutos, conforme apresentado na Tabela 1.

¹¹ Conf. art. 14 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Tabela 1: Matriz Curricular do curso Técnico em Logística

Módulo I – Componentes básicos da Logística	1º semestre		
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral
Componentes curriculares			
Ética e responsabilidade social	2	40	30h
Fundamentos da Economia	2	40	30h
Fundamentos da Logística	4	80	60h
Fundamentos da Matemática	2	40	30h
Gestão de pessoas	2	40	30h
Informática básica	4	80	60h
Português Instrumental	2	40	30h
Teoria Geral da Administração	2	40	30h
Total	20	400	300h
Módulo II – Operações Logísticas	2º semestre		
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral
Componentes curriculares			
Análise de investimentos	2	40	30h
Compras e estratégias de negociação	2	40	30h
Gestão da produção e operações	2	40	30h
Gestão da qualidade	2	40	30h
Gestão de estoque e movimentação de materiais	4	80	60h
Inglês técnico	2	40	30h
Marketing aplicado à logística	2	40	30h
Prática Profissional Orientada I	2	40	30h
Total	18	360	270h
Módulo III – Gestão de sistemas logísticos	3º semestre		
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral
Componentes curriculares			
Contabilidade geral	2	40	30h
Empreendedorismo	2	40	30h
Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	2	40	30h
Gestão de transporte e distribuição	2	40	30h
Logística do agronegócio	2	40	30h
Logística internacional e comércio exterior	2	40	30h
Logística reversa	2	40	30h
Prática Profissional Orientada II	2	40	30h
Saúde e segurança do trabalho	2	40	30h
Total	18	360	270h
Total da carga horária do curso	-	-	840h
LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) – Optativa	-	-	30h
Estágio supervisionado	-	-	160h
TOTAL DO CURSO			1.030h

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros. Quando houver necessidade, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender a alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e colegiado do curso. Serão oferecidas propostas de

programas de monitoria, quando se fizer necessário e atendimento ao aluno em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.¹²

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo COLEGIADO, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pela CADEM, CAMEN e CEPE, quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.¹³

7.2 Núcleos de Conhecimento

O Curso Técnico em Logística dispõe de uma carga horária total de 1.030 horas, sendo 840 horas/aula em disciplinas obrigatórias, 160 horas destinadas para a realização do Estágio Supervisionado e 30h para disciplina optativa, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Carga horária do curso Técnico em Logística

Disciplinas obrigatórias	840h
Estágio Curricular	160h
LIBRAS – optativa	30h
Total	1.030h

7.3 Da realização do estágio

A prática profissional¹⁴ é parte integrante da formação do aluno, sendo continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos do profissional de Logística. Essas atividades visam preparar o educando para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente, integrando diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos em ambientes próprios, tais como: investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa,

¹² Conf. previsto na Resolução 031/2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

¹³ Conf. art. 5 da Resolução 031/2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

¹⁴ Conf. art. 21 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

visitas técnicas, simulações, estudos de casos, jogos logísticos, dentre outras atividades.

Conforme estabelecido pela Resolução 6/2012 em seu art. 6º, o processo de ensino-aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (MEC, 2012). Portanto, com o propósito de promover a interdisciplinaridade dos conteúdos e uma formação ampla sobre as realidades do mundo do trabalho, as atividades práticas estarão vinculadas as disciplinas de Prática Profissional Orientada I e II.

Incluem-se nos propósitos da formação prática, o estágio profissional supervisionado, caracterizado como prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional para o desenvolvimento da vida cidadã e para o trabalho¹⁵. A realização do estágio profissional supervisionado, conforme estabelecido na Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS, tem como finalidade complementar o processo de Ensino-Aprendizagem, adaptar psicologicamente e socialmente o estudante à sua futura atividade profissional, treiná-lo para facilitar sua inserção no mercado de trabalho e permitir ao estudante a avaliação na escolha de sua especialização profissional.

O IFSULDEMINAS - Câmpus Avançado de Três Corações adotará a atividade de Estágio Supervisionado de acordo com as Leis Federais nº 9.394/1996, nº11.788/2008, Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, Orientação Normativa nº 7/2008 e Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas, capazes de propiciar a vivência profissional, por meio do contato do estudante com outros profissionais da área Logística e com a experiência obtida pela participação na vida empresarial.

O curso Técnico em Logística contempla a atividade de estágio supervisionado como obrigatória, a partir do segundo semestre do curso, estando esta atividade também vinculada à disciplina "Prática Profissional Orientada I e II". O estágio supervisionado será acompanhado pelo coordenador de curso e pelo professor orientador, sendo operacionalizado em conjunto com a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC). Cabe ressaltar que no Câmpus Avançado de Três Corações existe a função de coordenador de estágio, que será corresponsável pelos assuntos relacionados às atividades do estágio supervisionado.

A Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC), através da Seção de Estágio é um setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado atendendo ao art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. De acordo com as Normas de

¹⁵ Conforme estabelece a Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

- a) Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- b) Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.
- c) Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao Estágio.
- d) Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- e) Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- f) Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- g) Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- h) Definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios.
- i) Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- j) Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.
- k) Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo.
- l) Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC.
- m) Participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional técnico em Logística tenha atuação. O estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, sendo planejado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Conforme especificado pela Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, a carga horária mínima de estágio para integrar a carga horária total do curso, deverá ser de 150 horas. No entanto, a carga horária destinada para conclusão do estágio no curso Técnico em Logística será de 160 horas. Ressalta-se, ainda, que a carga horária, duração e jornada do estágio, a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Eventualmente, os projetos de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo colegiado do curso, poderão ser equiparadas ao

estágio, desde que o estudante cumpra a carga horária mínima prevista, assim como a documentação exigida pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do câmpus.

Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. No entanto, em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

O relatório de estágio deverá ser entregue até a data limite estabelecida pela Seção de Estágio da Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do câmpus. A apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do mesmo mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação do relatório, capacidade criativa e inovadora demonstrada e uso da linguagem técnica específica¹⁶.

Ademais, cabe ressaltar que as práticas profissionais simuladas, desenvolvidas em sala ambiente e as atividades de estágio profissional supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB Nº 1/2004.

7.4 Ementas

Quadro 1: Ética e Responsabilidade social

Nome da Disciplina:	Ética e Responsabilidade social		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Ética e Moral: conceitos fundamentais. Formação do povo brasileiro. Valorização da diversidade no ambiente de trabalho. Noções de ética empresarial e responsabilidade social. Ética na relação da organização com os seus <i>stakeholders</i> . Valores profissionais no mundo do trabalho. Direitos Humanos e construção da cidadania. Desenvolvimento sustentável: meio ambiente do trabalho e a cultura organizacional. Consumo consciente. Código de Ética profissional.			
Bibliografia Básica: CHAUI, M. Convite a filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Cia. das Letras, 2006.			

¹⁶ Conf. Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação da normatização para Estágios.

TRASFERETTI, J. A. **Ética e responsabilidade social**. 4. ed. São Paulo: Alínea, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Legislação sobre direitos humanos**. H. B. Textos S/C Ltda. São Paulo: LTR, 1999.

KARKOTLI, G. **Responsabilidade social empresarial**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, M. V. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Campus, 2005.

VALLS, Á. L. M. **O que é Ética**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Coleção Primeiros Passos - 177)

VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

Quadro 2: Fundamentos da Economia

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Economia		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos básicos da ciência econômica: noções da abordagem clássica e keynesiana, macro e microeconomia, fatores de produção, agentes e sistemas econômicos. Lei da oferta e demanda: o mecanismo do mercado, teoria do consumidor e da firma, custo de produção. Principais agregados econômicos. Noções de mercado de capitais.			
Bibliografia Básica:			
FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços . 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.			
KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.			
MANKIW, N. G. Introdução à Economia . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.			
Bibliografia Complementar:			
GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos de Economia . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. Economia e mercados: Introdução a Economia . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
SILVA, F. G.; MARTINELLI, L. A. S. Economia e Mercados . Curitiba: e-tec Brasil, 2011.			
SMITH, A. A riqueza das nações . Curitiba: Juruá, 2006.			
VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à Economia . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			

Quadro 3: Fundamentos da Logística

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Logística		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	60h
Ementa: Introdução a Logística. Cadeia de suprimento. Suprimento físico. Logística de produção. Distribuição física. Nível de serviço logístico. Produto logístico. Armazenagem, manuseio e acondicionamento de produtos. Controle de estoques. Transporte logístico. Logística reversa. Sistemas de informações logísticas. Logística do agronegócio. Tendências em logística.			
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012. BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar: BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CORONADO, O. Logística integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2008. DORNIER, P. P; ERNST, R; FENDER, M; KOUVELIS, P. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000. PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RAZZOLINI FILHO, E. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006.			

Quadro 4: Fundamentos da Matemática

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Matemática		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conjuntos numéricos e suas relações. Equações do 1º grau: análise gráfica. Potenciação. Noções de matemática financeira: Porcentagem e juros simples. Regra de três simples. Volume.			
Bibliografia Básica: AMARAL, J. T. Minimanual Compacto de Matemática Teoria e Prática: ensino fundamental. São Paulo: Rideel, 2011. FILHO, D. Z. Matemática e Arte: formação profissional (Coleção Tendências em Educação Matemática). Belo Horizonte: Autentica, 2013.			

JOAQUIM, C. V.; JÚNIOR, M. S. J.; DIAS, R. F. A. **Sistema de Ensino Poliedro**: coleção ensino fundamental. São José dos Campos/SP: Poliedro, 2011.

Bibliografia Complementar:

CASTRUCCI, B. **A Conquista da Matemática**: ensino fundamental. São Paulo: FTD, 2012.

DANTE, L. R. **Contexto e Aplicações**: São Paulo: Ática, 2012.

LAPPONI, J. C. **Matemática Financeira**: 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

NASCIMENTO, S. V. **Matemática Pura**: raciocínio lógico e quantitativo. São Paulo: Ciencia Moderna, 2013.

RIBEIRO, J. ; SOARES, E. **Construindo Consciências**: 3. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

Quadro 5: Gestão de pessoas

Nome da Disciplina:	Gestão de pessoas		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Fundamentos do trabalho. A história do trabalho. CLT. Relações de gênero no ambiente de trabalho. Gestão de pessoas na atualidade. Treinamento e desenvolvimento. Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Liderança e poder. Motivação.			
Bibliografia Básica:			
ARANHA ARRUDA, M. L. Filosofando : introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.			
BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos . São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
ARAÚJO, L. C. G. Gestão de pessoas : estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização : práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.			
DUTRA, J. S. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.			
LUZ, R. S. Gestão do Clima Organizacional . 2. ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.			
RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho : evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007.			

Quadro 6: Informática básica

Nome da Disciplina:	Informática básica		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	60h
Ementa: Hardware, software e seu histórico. Sistemas operacionais. Editor de texto. Editor de planilha. Editor de apresentações. Internet. Comunicação via e-mail.			
Bibliografia Básica:			
ASCARI, S. R.; SILVA, E. J. Informática básica . Cuiabá: Edu UFMT, 2010.			
MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação . São Paulo: Érica, 2010.			
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . São Paulo: Érica, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
BLUMER, F. L; PAULA, E. A. de. Broffice.org Calc 2.4: Trabalhando com Planilhas . São Paulo: Viena, 2008.			
BRAGA, W. OpenOffice Calc & Writer Passo a Passo: Tutorial de Instalação do Open Office . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2005.			
CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . 8.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.			
MARTINS, R. J. Manual do BrOffice Calc Versão 2.3: curso básico . Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Gerência de Sistemas de Informações, 2008.			
MOLEIRO, M. A. Apostila do BrOffice 2.0.1: writer e calc . 2ed. Maringá: Universidade Federal de Maringá, 2006.			

Quadro 7: Português Instrumental

Nome da Disciplina:	Português Instrumental		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional, segundo as qualidades da boa linguagem. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos, com ênfase nos textos técnicos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua.			
Bibliografia Básica:			
CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico . 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.			
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna . 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.			
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais			

normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HOLANDA, A. B. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 8: Teria Geral da Administração

Nome da Disciplina:	Teoria Geral da Administração		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Antecedentes históricos da Administração. As empresas: instituições públicas, privadas e terceiro setor. Etapas do processo administrativo. Fundamentos da administração: abordagem clássica, burocrática, humanista, comportamental, sistêmica, neoclássica, contingencial e moderna da organização. Perfil e habilidades do gestor.			
Bibliografia Básica:			
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: Campus, 2011.			
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2010.			
OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais . São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
CHIAVENATO, I. Administração geral e pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.			
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.			
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração . 3. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.			
SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2008.			
SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008.			

Quadro 9: Análise de investimentos

Nome da Disciplina:	Análise de investimentos		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos de capitalização simples e composta. Métodos de avaliação de fluxos de caixa: Payback, VPL e TIR. Ponto de Equilíbrio (Break Even Point). Noções sobre o uso da calculadora HP 12C.			
Bibliografia Básica: CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKKE, B. H. Análise de Investimentos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira: com HP 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. KIYOSAKI, R. T.; LESTER, S. L. Pai Rico, Pai Pobre para jovens: o que a escola não ensina sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. OLIVO, R. L. F. Análise de Investimentos. 2. ed. São Paulo: Alínea editora, 2012. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.			

Quadro 10: Compras e Estratégia de Negociação

Nome da Disciplina:	Compras e Estratégia de Negociação		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Compras e a cadeia de suprimentos. A importância do setor de compras no gerenciamento da cadeia de suprimentos. Planejamento de compras. Lote Econômico de Compras. Desenvolvimento e avaliação de Fornecedores. Análise de custo e formação de preços. Técnicas de negociação. Gestão de conflitos.			
Bibliografia Básica: ALVES, P. C.; ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M. Técnicas de Compras. Rio de Janeiro: FGV, 2009. PESSOA, C. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2008. ROSA, C. Compras na cadeia de suprimentos: dos Sistemas Tradicionais ao Moderno,			

com Qualidade. São Paulo: Giz Editorial, 2007.

Bibliografia Complementar:

BERG, E. A. **Negociação Técnicas Eficazes para Resultados Concretos**. Curitiba: Jurua, 2011.

CAVANHA FILHO, A. O. **Estratégias de Compras**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

COGAN, S. **Custos e Formação de Preços**: Análise e Prática. São Paulo: Atlas, 2013.

DOMAKOSKI, A. **Como o Governo Compra**: Análises e Procedimentos Adotados. São Paulo: Atlas, 2013.

LIMÃO ERVILHA, A. J. **Negocie Bem**: Aprenda as Técnicas dos Compradores de alto Desempenho. São Paulo: Saraiva, 2012.

Quadro 11: Gestão da produção e operações

Nome da Disciplina:	Gestão da produção e operações		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Gestão da produção. Papel estratégico e objetivos da produção. Caracterização da função planejamento da produção nas organizações. Planejamento e controle da capacidade produtiva. Programação e Controle da Produção. Sistema Toyota de produção: produção puxada e empurrada. O sistema PT/TOC. Previsão de Demanda. Planejamento Agregado da produção. Técnicas de planejamento da produção. Arranjos Físicos.			
Bibliografia Básica:			
CORRÊA H. L. Administração de Produção e Operações : São Paulo: Atlas 2011.			
MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
SLACK et al. Administração da Produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
CHASE, R.; JACOBS, R.; AQUILANO, N. Administração da Produção para a vantagem Competitiva . São Paulo: Bookman, 2006.			
CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. Just in time, MRP II e OPT : Um enfoque estratégico. 2. ed. São Paulo: Altas, 2011.			
CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Manufatura e serviços : uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2008.			
CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.			
MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			

Quadro 12: Gestão da qualidade

Nome da Disciplina:	Gestão da qualidade		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Evolução, conceitos e importância da qualidade. Os oito princípios da qualidade. Sistema de gestão da qualidade. NBR 9001. NBR 14001. NBR 18001. Conceitos de qualidade total. Ferramentas da Qualidade. 5S. Gestão da qualidade no agronegócio.			
Bibliografia Básica: BALLESTERO-ALVES, M. E. Gestão da qualidade, produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRIDI, E.; PALADINI, E. P. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas. São Paulo: Atlas, 2013. CAMPOS, V. F. TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994.			
Bibliografia Complementar: AGUIAR, S. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. São Paulo: INDG, 2006. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001:2008. Sistema de Gestão da Qualidade. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: Requisitos para Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: ABNT, 2008. CARVALHO, M. M. Gestão da qualidade. 2. ed. São Paulo: Campus, 2012. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			

Quadro 13: Gestão de estoque e movimentação de materiais

Nome da Disciplina:	Gestão de estoque e movimentação de materiais		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Introdução ao gerenciamento do estoque: políticas, avaliação, tipos, objetivos e controle de estoque. Métodos de previsão. Sistema de estocagem e manuseio: razões, funções e alternativas. Custos de estoque. Curva dente de serra. Armazenagem de materiais: layout, embalagem, canais de distribuição. Custo de armazenagem. Curva ABC. A importância da gestão de estoque no agronegócio.			
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. RODRIGUES, P. R. A. Gestão estratégica da armazenagem. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.			

VIANA, J. J. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BELFIORE, P. P. **Redução de custos em logística**. São Paulo: Saint Paul, 2008.

BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management)**: conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 14: Inglês técnico

Nome da Disciplina:	Inglês técnico		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Estudo de textos específicos da área de logística. Aspectos gramaticais e morfológicos da língua inglesa: verbos, adjetivos, pronomes, colocação pronominal, prefixo e sufixo. Uso do dicionário e aplicação de práticas de resumo. Estudo de termos técnicos referentes à logística, como comandos e siglas.			
Bibliografia Básica:			
DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.			
MARQUES, A. Prime time : inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.			
MUNHOZ, R. Inglês instrumental : estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2004.			
Bibliografia Complementar:			
CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa . São Paulo: Rideel, 2010.			
COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português . São Paulo: Disal, 2009.			
MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês . Belo Horizonte: Pontes, 2010.			
ROSE, L. H. P. 1001 palavras que você precisa saber em inglês . São Paulo: Disal, 2006.			
TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			

Quadro 15: Marketing aplicado à logística

Nome da Disciplina:	Marketing aplicado à logística		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Introdução ao marketing. Definições e tipos de marketing. Serviço ao cliente. Filosofias de administração de marketing. Desafios do marketing. Estratégia mercadológica. Composto de marketing. Canais de distribuição. Posicionamento de mercado. Análise ambiental. Matriz SWOT. Mercados e comportamento de consumo.			
Bibliografia Básica: ARBACHE, F. S. et al. Gestão de Logística, Distribuição e Trade Marketing. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar: BAKER, M. J. (Org.). Administração de marketing. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. PINHEIRO, R. M. et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2004. ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			

Quadro 16: Prática Profissional Orientada I e II

Nome da Disciplina:	Prática Profissional Orientada I e II		
Período:	2º e 3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Estágio supervisionado. Investigação sobre atividades profissionais. Visitas técnicas. Simulações. Estudos de caso. Jogos logísticos.			
Bibliografia Básica: BRASIL. Lei nº 11788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF. CAXITO, F. Logística um Enfoque Prático. São Paulo: Saraiva, 2011. GRAMIGNA, M. R. Jogos de Empresas e Técnicas Vivenciais. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.			

Bibliografia Complementar:

BRASIL. LDB – Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.

BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.

IFSULDEMINAS. Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de Projetos de Pesquisa:** Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com base em Metodologia Científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PICONEZ, S. C. B. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** São Paulo: Papirus, 2013.

Quadro 17: Contabilidade Geral

Nome da Disciplina:	Contabilidade Geral		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos básicos da Contabilidade. Importância da Contabilidade para o administrador logístico. Noções de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado de Exercício. Regimes de apuração de resultados. Custos de estoques (fixos e variáveis). Métodos de avaliação de estoques (PEPS, UEPS e Média ponderada). Inventário.			
Bibliografia Básica:			
IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não contadores. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			
Bibliografia Complementar:			
ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2010.			
ARAÚJO, A. M. P.; NETO, A. A. Aprendendo Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.			
MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
SILVA, E. C. Contabilidade Empresarial para Gestão de Negócios. São Paulo: Atlas, 2008.			
WERNKE, R. Análise de Custos e Preços de Vendas: Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.			

Quadro 18: Empreendedorismo

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Empreendedorismo e comportamento empreendedor: conceitos e definições. Empreendedorismo e sua importância para a economia brasileira, riscos e oportunidades que o mercado oferece. A importância e o perfil das competências específicas do empreendedor. Negócio: estratégias de expansão, diferenciais competitivos. Situação política e socioeconômica da região. Dinâmica dos negócios. Importância do plano de negócio. Objetivos e tópicos do plano. Elaboração e apresentação de um plano de negócio.			
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008. DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
Bibliografia Complementar: BARON, R.A.; SHANE, S.A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomsom Learning, 2007. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2007. DEGEN, R. J. O empreendedor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Artmed, 2009. MILLS, H.A. Negociação: a arte de vencer. São Paulo: Makron Books, 1993.			

Quadro 19: Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

Nome da Disciplina:	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos relacionados a cadeias de suprimentos (<i>Supply chain</i>). Planejamento da cadeia de suprimentos. A informação como importante elemento de integração da cadeia. Estratégias de distribuição. Parceria, integração, alianças e gestão de processos de negócios. Valor ao cliente e sistemas de apoio à decisão. Implantação e controle de fluxos de materiais/informações na cadeia de suprimentos.			
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2007. PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos			

– Supply chain management. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** estratégia, Planejamento e Operação. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Gestão da cadeia de suprimentos:** os melhores artigos da Harvard Business Review. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Quadro 20: Gestão de Transporte e Distribuição

Nome da Disciplina:	Gestão de Transporte e Distribuição		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Fundamentos do transporte: a importância do sistema de transporte; operações de serviços e suas categorias; serviço único; serviços intermodais; gestão de frotas; terceirização de transportes; órgãos reguladores; documentos de transportes. Logística de transporte no agronegócio. Custos e tarifas de transportes. Decisões sobre transportes: modais de transporte; roteirização dos veículos e programação de veículos.			
Bibliografia Básica:			
BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.			
RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística internacional. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.			
WANKE, P. F. Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no Século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
BARAT, J. Logística e transporte no processo de globalização: oportunidades para o Brasil. São Paulo: UNESP, 2007.			
BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.			
CAIXETA FILHO, J. V; MARTINS, R. S. Gestão logística de transporte de cargas. São			

Paulo: Atlas, 2001.

VIVALDINI, M.; PIRES, S. R. I. **Operadores logísticos**: integrando operações em cadeias de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 21: Logística do Agronegócio

Nome da Disciplina:	Logística do Agronegócio		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos de Agronegócio e sua importância. Segmentos antes, dentro e depois da porteira. Decisões estratégicas na logística do agronegócio. Noções de cadeias agroindustriais. Custos de transporte e armazenagem nas atividades agroindustriais. Cooperativismo. Canais de comercialização. A atuação do governo nas práticas comerciais do agronegócio. Gerenciamento de cadeias produtivas locais.			
Bibliografia Básica: ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CALLADO, A. A. C. Agronegócio . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2005.			
Bibliografia Complementar: BATALHA, M. O. (org.) Gestão agroindustrial . São Paulo: Atlas, 2001. BETHLEM, A. S. Estratégia empresarial : conceitos, processo e administração estratégica. São Paulo, Atlas, 2002. CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais . São Paulo: Atlas, 2001. MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J. M. Manual de indústrias dos alimentos . São Paulo: Varela, 1996. NEVES, M. F.; ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2005.			

Quadro 22: Logística internacional e comércio exterior

Nome da Disciplina:	Logística internacional e legislação aplicada		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Ambiente do comércio internacional: evolução do comércio internacional; natureza da distribuição; competição; legislação e regulamentação governamental. Operação do comércio internacional: zonas de comércio livre; Incoterms; regime aduaneiro especial (Drawback). Importação e exportação.			
Bibliografia Básica:			

LUDOVICO, N. **Logística internacional**: um enfoque no comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAGNOLI, D. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LARRANAGA, F. A. **Gestão logística global**. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

RODRIGUES, P. R. A. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

SILVA, J. U. **Gestão das Relações Econômicas Internacionais e Comércio Exterior**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SILVA, L. A. T. **Logística no comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

Quadro 23: Logística Reversa

Nome da Disciplina:	Logística Reversa		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos e caracterização de Logística reversa. Áreas de atuação. Fluxo tradicional versus Fluxo reverso. Objetivos estratégicos da Logística reversa. Planejamento da distribuição da logística reversa. Canais de distribuição reversos. Logística reversa dos bens de pós-consumo. Logística reversa dos bens de pós-venda. Logística reversa no agronegócio. Principais vertentes: ambiental, social, econômica e legal. Logística reversa no Brasil e no Mundo.			
Bibliografia Básica:			
CORRÊA, H. L; XAVIER, L. H. Sistemas de Logística Reversa : criando cadeias de suprimento sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2013.			
LEITE, P. R. Logística reversa : meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.			
VALLE, R; SOUZA, R. G. Logística Reversa : processo a processo. São Paulo: Atlas, 2014.			
Bibliografia Complementar:			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. Logística empresarial : o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.			

CORONADO, O. **Logística integrada**: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

GUARNIERI, P. **Logística Reversa**: em busca do equilíbrio econômico e ambiental. 2. ed. São Paulo; Clube dos Autores, 2011.

PEREIRA, A. L. et al. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cenage Learning, 2011.

Quadro 24: Saúde e segurança do trabalho

Nome da Disciplina:	Saúde e segurança do trabalho		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos básicos da legislação de segurança e saúde no Trabalho. Normas regulamentadoras aplicadas a saúde e segurança. Prevenção de acidentes de trabalho, identificar as cores de sinalização para segurança. Conceitos sobre sistemas Integrados de gestão de segurança e saúde ambiental. Noções sobre o sistema integrado ISO.			
Bibliografia Básica:			
GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho . 2. ed. São Paulo: LTR, 2003.			
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e medicina do trabalho . 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
VIEIRA, S. I. Manual de saúde e segurança do trabalho . São Paulo: LTR, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
PAOLESCH, B. CIPA : guia prático de segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2009.			
PAULINO, N. J. A.; MENEZES, J. S. Reis. O acidente do trabalho : perguntas e respostas. 2. ed. São Paulo: LTR, 2003..			
PEREIRA, A. D. Tratado de segurança e saúde ocupacional : aspectos técnicos e jurídicos. São Paulo: LTr, 2005..			
RODRIGUES, F. R. Treinamento e segurança do trabalho . São Paulo: LTR, 2009.			
SALIBA, T. M; SALIBA, S. C. R. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador . 6. ed. São Paulo: LTR, 2009.			

Quadro 25: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Nome da Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Período:	Optativa	Carga Horária:	30h
Ementa: Línguas de sinais: as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda. Organização lingüística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento lingüístico.			

Bibliografia Básica:

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola: 2009.

LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação. 2009.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Linguísticos:** a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> acesso em 10 de março de 2014.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais.** São Paulo: Imprensa oficial, 2001.

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto:** curso básico. 9. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009.

STROBEL, K. PERLIN, G. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis: UFSC, 2006.

8 Apoio ao discente

O Programa de Auxílio Estudantil¹⁷, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (ProEn), desenvolverá ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

- a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no câmpus).
- b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no câmpus).
- c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio-Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.
- d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.
- e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.
- f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que se encontram em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.
- g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

8.1 Demais programas

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

¹⁷ Conf. Resolução 101/2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

O Programa de Acompanhamento Psicológico terá o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico será responsável por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentivará o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, o Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terá como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

8.2 Representação estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio do Grêmio Estudantil que será criado a partir do incentivo da própria instituição, porém, com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. Em fase de implantação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, para fazer o elo entre o corpo discente e docente.

9 Critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 06/2012, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (MEC, 2012), ao qual estabelecem em seu art. 36 os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Segundo a regulamentação interna do IFSULDEMINAS¹⁸, haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade subsequente, dentro do mesmo nível para dispensa de disciplina. O discente terá 30 dias para requerer a dispensa.

9.1 Aproveitamento para estágios supervisionados

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 6/2012, em seu art. 35, a avaliação da aprendizagem utilizada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais, desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, deve ser propiciada pelos sistemas de ensino como uma forma de valorização da experiência extraescolar dos educandos, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os

¹⁸ Conf. art. 49 da Resolução 031/2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

históricos profissionais dos cidadãos (BRASIL, 2012).

Neste sentido, tendo como referência a Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, o aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências específicas profissionais a serem desenvolvidas, à luz do perfil profissional de conclusão do curso Técnico em Logística, pode ser dispensado, em parte, das atividades de estágio, mediante avaliação da escola, podendo ser aceito o cômputo do tempo de trabalho parcial ou total como atividades de estágio (BRASIL, 2004).

O aproveitamento das atividades profissionais em áreas correlatas ao curso Técnico de Logística seguirá os requisitos legais descritos pelo art. 12 da Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS, ao qual estabelece que os estudantes, na condição de empregados devidamente registrados, poderão ter o aproveitamento, parcial ou total deferido mediante a decisão do coordenador do curso, que, juntamente com o coordenador de estágio, levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e o valor de sua contribuição para complementar a formação profissional curricular.

10 Sistemas de avaliação

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e alunos, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

10.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe, ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. No ato da avaliação serão considerados, dentre outros, os seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

Critérios de avaliação:

- ✓ Capacidade de interpretação e análise crítica;
- ✓ Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- ✓ Postura cooperativa ética;
- ✓ Capacidade de raciocínio multirrelacional e interativo.
- ✓ Capacidade de raciocínio lógico-matemático.

Instrumentos de Avaliação:

- ✓ Provas com análise, interpretação e síntese;

- ✓ Resoluções de situações/problemas;
- ✓ Trabalhos de pesquisa ou de campo;
- ✓ Projetos interdisciplinares;
- ✓ Atividades experimentais/laboratoriais.

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada mês no Sistema WEBGIZ. Os critérios e valores de avaliação, adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação¹⁹, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo o art. 28 da Resolução 31 do IFSULDEMINAS, o curso Técnico em Logística prevê, além da recuperação do módulo/período (recuperação avaliativa) aplicada ao final do semestre letivo, a possibilidade do discente participar da recuperação paralela, a ser realizada todas as semanas durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do semestre, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na SRA ou SRE. O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0

¹⁹ Conf. art. 24 da LDBEN 9394/96

(dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 26.

I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. Nesse caso o cálculo da média da disciplina (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota a disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação (peso 1), mais a nota do exame final (peso 2), esta somatória dividida por 3.

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou Frequência inferior a 75% na disciplina.

Quadro 26: Resumo de critérios para efeito de aprovação

Nota final obtida	Situação
$MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDr < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDR – média da disciplina recuperação

RFD – resultado final da disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado. A reprovação em número superior a 2 (duas) disciplinas em cursos que oferecem até 6 (seis) disciplinas semestrais ou reprovação em 3 (três) disciplinas em cursos que oferecem acima de 6 (seis) disciplinas semestrais acarretará a retenção no módulo/período devendo cumpri-las primeiramente para continuar sua promoção.

Caso o discente tenha ficado reprovado em até 2 ou 3 disciplinas, conforme quantidade de disciplinas ofertadas no semestre, poderá, se houver horário, matricular-se no módulo seguinte acrescido dessas disciplinas. O discente que tiver mais de 3 (três) disciplinas reprovadas simultâneas, independentemente do módulo, somente poderá cursá-las no final do curso. O discente terá o dobro do tempo normal do curso, contado a partir da data de ingresso no primeiro período, como prazo máximo para conclusão. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes²⁰.

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação na modalidade subsequente seguirão as normas previstas no capítulo IV da Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013.

²⁰ Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

11 Infraestrutura

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Com a implantação do Câmpus Avançado de Três Corações estão sendo investidos recursos na aquisição e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos. Os laboratórios e toda a infraestrutura necessária, de um modo em geral, estão sendo planejados para servir como suporte aos cursos nas áreas dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão em negócios”, “segurança”, “informação e comunicação” e “ambiente e saúde”. O projeto também prevê cursos de licenciatura em física e matemática.

Atualmente, o Câmpus Avançado de Três Corações possui 1 (um) laboratório de mecânica, 3 (três) Laboratórios de informática e 1 (um) laboratório de enfermagem. A seguir são apresentadas algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do Câmpus Avançado de Três Corações:



Figura 3: Vista aérea das instalações do Câmpus Avançado de Três Corações



Figura 4: Pavilhão pedagógico (salas de aula)

Quadro 27: Caracterização do prédio do Câmpus Avançado de Três Corações

Ocupação do Terreno	Área [m²]	
Área Total do Terreno	4112,50	
Área Construída Total	4112,50	
Área Construída Coberta	2866,92	
Área Urbanizada	1245,58	
Tipo de Utilização	Quantidade	Área [m²]
Sala de Direção	1	30
Salas de Coordenação	2	30
Sala de Professores	2	30
Salas de Aulas	20	50
Laboratórios	4	50
Sanitários	12	25
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	1	80
Setor de Atendimento / Secretaria	1	30
Praça de Alimentação	1	80
Auditórios com xx lugares	-	-
Sala de Áudio / Salas de Apoio	1	40
Sala de Leitura/Estudos	2	48
Conjunto poliesportivo com duas quadras, sendo uma coberta	-	-

12 Biblioteca central

O acervo da biblioteca do Câmpus Avançado de Três Corações está se constituindo através da aquisição de indicações bibliográficas expostas nos planos de ensino dos docentes, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos. Cientes da relevância e utilidade da biblioteca para comunidade acadêmica, a direção do câmpus assumiu compromisso de prioridade para aquisição de títulos e equipamentos tecnológicos de suporte à biblioteca que permitirão maior envolvimento dos estudantes com o ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca do câmpus tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa; normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica; pesquisa bibliográfica em base dados e disseminação seletiva de informação.

Registra-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital, “Minha Biblioteca”. Esta medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estarão disponíveis para consulta. São mais de quatro mil títulos, das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” tanto docentes, discentes como servidores da instituição terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via tablets e smarthphones.

13 Certificados e diplomas

Os estudantes que concluírem com êxito o curso Técnico em Logística, com aproveitamento normatizado pelo IFSULDEMINAS, farão jus à obtenção de diploma de “Técnico em Logística”. Este diploma possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Logística. Para isto, ressalta-se que o discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares e não possuir nenhum débito com a biblioteca.

13.1 Casos omissos

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 31/2013 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Bibliografia básica

BRASIL. Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> acesso em 10 de Março de 2014.

_____. Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução Nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

_____. Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: <<http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/ciec/normas-de-estagio.pdf>> acesso em 13 de Março de 2014.

_____. Resolução Nº 059/2011 de 08 de Dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Logística.

_____. Resolução Nº 101/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao101.pdf>> acesso em 18 de Março de 2014.

_____. Resolução N° 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao102.pdf>> acesso em 18 de Março de 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos cursos técnicos**. Edição 2012. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>> acesso em 01 de março de 2014.

_____. Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos nº 39 a 42 da Lei nº 9.394/96 e no Decreto nº 2.208/97 e dá outras providências.

_____. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios**. Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20015:redede-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios&catid=209&Itemid=86> acesso em 01 de março de 2014.

_____. Resolução CNE/CEB N° 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_21jan_2004.pdf> acesso em 12 de Março de 2014.

_____. Resolução CNE/CEB N° 2/2012, de 15 de Junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17810&Itemid=866> acesso em 10 de Março de 2014.

_____. Parecer CNE/CP 9/2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>> acesso em 17 de Março de 2014.

MINISTÉRIO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Orientação Normativa N° 7, de 30 de Outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <http://www.pgfn.fazenda.gov.br/programa-de-estagio/orientacao_normativa_07_republicacao_2.pdf> acesso em 15 de Março de 2014.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Sites:

<http://www.mec.gov.br/>

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/>

<http://www.trescoracoes.mg.gov.br/>